

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Participação da indústria brasileira no mundo caiu ao mínimo histórico em 2020

Em 2020, o Brasil registrou a menor participação tanto na produção como nas exportações mundiais da indústria de transformação, desde o início das séries históricas, no ano de 1990. A recessão global decorrente da pandemia de covid-19 atingiu mais severamente a indústria de transformação brasileira que a indústria de países vizinhos ao Brasil no ranking mundial, como Rússia e Turquia. Este resultado reforça a trajetória de perda de importância da manufatura brasileira na economia mundial.

A participação do Brasil na produção mundial da indústria de transformação caiu de 1,35%, em 2019, para 1,32%, em 2020. Com isso, o Brasil caiu para a 14ª posição no ranking dos maiores produtores industriais do mundo, sendo ultrapassado pela Rússia.

A participação do Brasil está em queda desde 2009. Apesar das perdas, o país se manteve entre os 10 maiores produtores industriais do mundo até 2014. O Brasil foi superado pela Índia, em 2009, pelo México, em 2015, pela Indonésia, em 2016, por Taiwan, em 2018 e, no último ano, pela Rússia.

Em relação às exportações, o cenário também indica perda de competitividade. A participação do Brasil nas exportações mundiais da Indústria de transformação caiu de 0,87%, em 2018, para 0,83%, em 2019. Em 2020, estima-se que a participação tenha caído para 0,78%.

Entre os 11 principais parceiros comerciais do Brasil¹, a maioria também perdeu participação na produção e nas exportações mundiais da indústria de transformação em 2020. As exceções são China, Coreia do Sul e Países Baixos.

Indicadores de desempenho da indústria de transformação brasileira (%)

	2019	2020
 Participação nas exportações da indústria de transformação mundial	0,83%	0,78%*
 Participação no valor adicionado da indústria de transformação mundial	1,35%	1,32%

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE e da UNIDO.

*A participação nas exportações mundiais, em 2020, é uma estimativa da CNI.

¹ Os 11 parceiros comerciais do Brasil analisados são: Alemanha, Argentina, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Itália, Japão, México, Países Baixos e Reino Unido.

DESEMPENHO NAS EXPORTAÇÕES

Participação do Brasil nas exportações mundiais da indústria de transformação deve ser a menor da série em 2020

Em 2019, a participação do Brasil nas exportações mundiais da Indústria de transformação caiu para 0,83%, frente a 0,87% em 2018. Em 2020, espera-se nova queda, para 0,78%, segundo estimativa da CNI.

O percentual de 2019 mantém o Brasil na 30ª colocação no ranking mundial dos exportadores de bens da Indústria de transformação. Em 2020, o Brasil deve ser ultrapassado pela Indonésia, caindo para a 31ª colocação.

Desde 2017, o indicador está em queda. A participação em 2019 é a segunda menor da série histórica iniciada em 1990 – o menor valor foi de 0,82%, registrado em 1999. O valor esperado para 2020 deverá ser o menor já registrado, ou seja, representará o pior desempenho já apurado para as exportações da Indústria de transformação brasileira desde 1990.

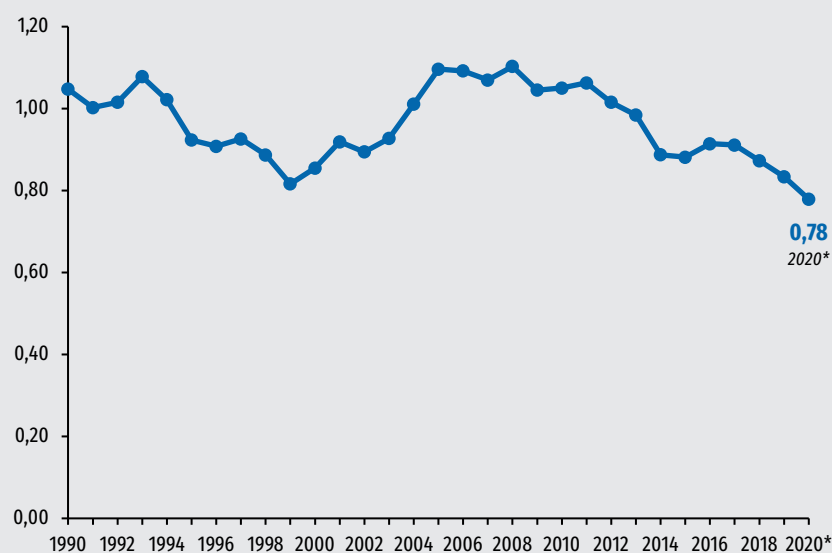
O valor das exportações mundiais caiu 3,3% no ano de 2019 e a CNI estima que ele tenha caído em torno de 6,5% no ano de 2020². No Brasil, as quedas foram maiores, de, respectivamente, 7,6% e 12,6% nos anos de 2019 e 2020.

Antes da crise de covid-19, a indústria brasileira enfrentava dificuldade para exportar, mesmo com a depreciação do real, que tende a estimular as exportações. As dificuldades se relacionavam à alta volatilidade do câmbio, prejudicial aos contratos comerciais, à recessão na Argentina e ao aumento das tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China, os três maiores mercados consumidores de bens da Indústria de transformação brasileira.

O ano de 2020 é marcado pela crise causada pela pandemia de covid-19. As exportações do Brasil de produtos manufaturados foram mais impactadas pela recessão global que as exportações de produtos com menor grau de elaboração. Apenas no final de 2020 houve alguma reação das exportações desses bens, puxada pela recuperação rápida das principais economias do mundo no terceiro trimestre de 2020. Os novos surtos de covid-19, no entanto, reduziram o ritmo de recuperação em algumas regiões, como a Europa, nos trimestres seguintes.

Entre os 11 principais parceiros comerciais do Brasil analisados, a China teve o melhor desempenho. A participação da China nas exportações mundiais da indústria de transformação deve crescer de 15,65%, em 2019, para 17,26%, em 2020, segundo estimativa da CNI. Além da China, apenas a Coreia do Sul e os Países Baixos devem registrar aumento da participação.

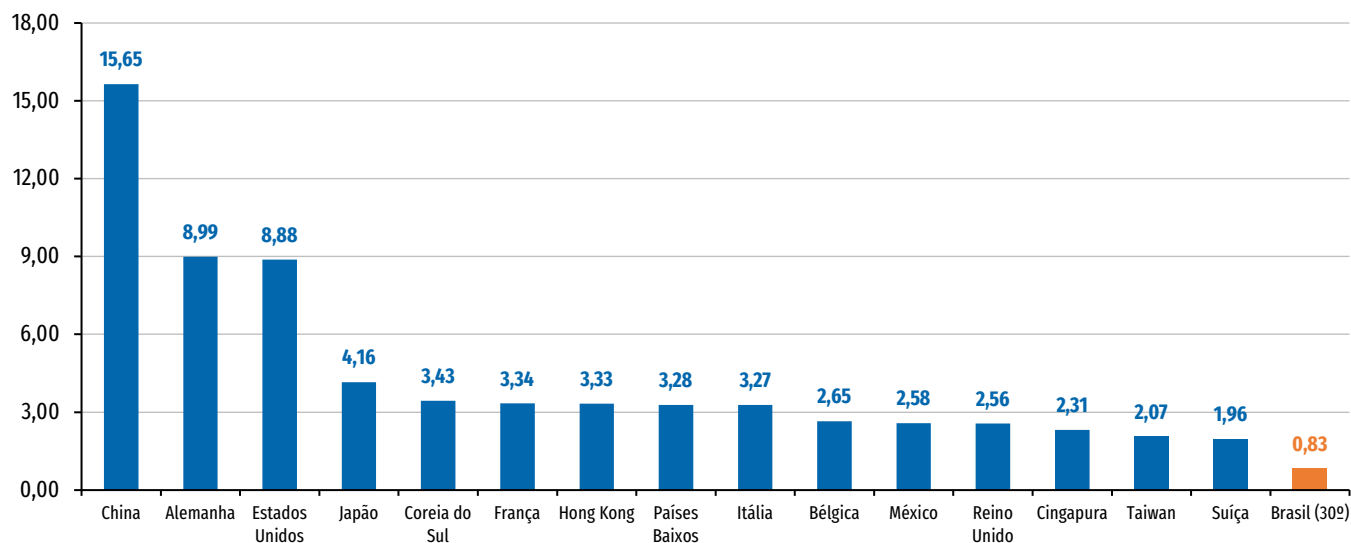
Participação do Brasil nas exportações da indústria de transformação mundial (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE.
*Estimativa da CNI.

2 Por ainda não haver dados para todos os países do mundo em 2020 na data de elaboração desse estudo, o valor das exportações mundiais foi estimado. Para essa estimativa, considerou-se uma queda de 10,5%, em 2020, para as exportações dos 10 principais países com dados faltantes. São eles: Emirados Árabes Unidos, Rússia, Filipinas, Chile, Belarus, Bulgária, Marrocos, Peru, Kuwait e Colômbia.

Participação nas exportações mundiais da indústria de transformação: os 15 maiores exportadores e o Brasil em 2019 (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE.

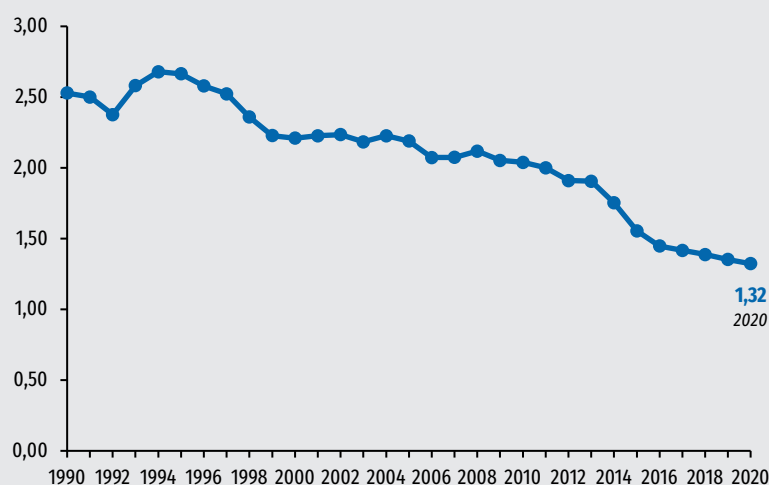
DESEMPENHO DA PRODUÇÃO

Em meio à crise de 2020, Brasil perde posição no ranking para Rússia

A participação do Brasil na produção mundial da indústria de transformação caiu de 1,35%, em 2019, para 1,32%, em 2020, segundo estimativa da UNIDO. O resultado colocou o Brasil na 14ª colocação no ranking mundial dos produtores industriais. O percentual é o menor da série histórica, que se inicia no ano de 1990.

A estimativa da UNIDO previa queda de 8,6% da produção da indústria de transformação do Brasil, acima da queda esperada para a produção industrial mundial (6,5%), o que explica a perda de participação.

Participação do Brasil no valor adicionado da indústria de transformação mundial (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

Mesmo considerando dados mais recentes, a produção industrial no Brasil caiu mais que a média mundial. No Brasil, o PIB da indústria de transformação brasileira caiu 4,4%, em 2020, segundo estatísticas oficiais do IBGE. Já a produção industrial mundial caiu cerca de 4,1%³.

O Brasil foi ultrapassado pela Rússia, que subiu para a 13ª posição. Na Rússia, a produção industrial ficou estagnada em 2020.

Até 2014, o Brasil se manteve entre os 10 maiores produtores industriais do mundo. Com a recessão de 2015-2016, que impactou sobretudo a indústria, o país perdeu duas posições no ranking

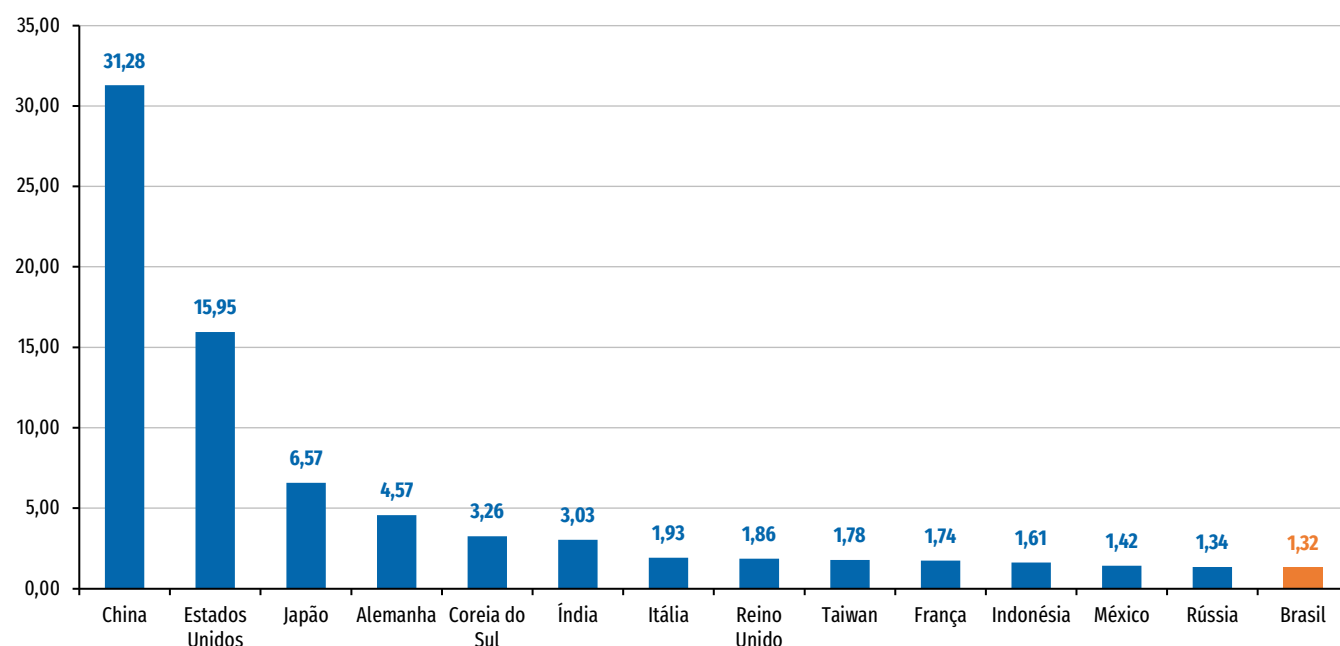
mundial, caindo para a 12ª colocação. Em 2018, o Brasil caiu para a 13ª colocação e, novamente, em 2020, para a 14ª. O Brasil foi ultrapassado por Taiwan, em 2018, e pela Rússia, em 2020.

Entre os 11 principais parceiros comerciais do Brasil, apenas a China e a Coreia do Sul registraram ganho de participação na produção mundial da indústria de transformação em 2020.

A China teve o melhor desempenho, mantendo-se como o maior produtor industrial do mundo. A participação chinesa na produção mundial subiu de 29,43%, em 2019, para 31,28%, em 2020.

Já a Coreia do Sul ultrapassou a Índia no ranking mundial, subindo para a 5ª colocação. Em 2020, a produção industrial na Coreia do Sul caiu 2,3%, enquanto na Índia a queda superou 10%, segundo estimativa da UNIDO. A participação sul-coreana cresceu de 3,12%, em 2019, para 3,26%, em 2020.

Participação no valor adicionado mundial da indústria de transformação: os 14 maiores produtores em 2020 (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

3 Calculado com base em dados do relatório da UNIDO *World Manufacturing Production* do segundo trimestre de 2021, disponível em: <https://stat.unido.org/database/Quarterly%20IIP>

Participação no valor adicionado da indústria de transformação mundial, preços de 2015, Brasil e principais parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (pontos percentuais)

ANO	BRASIL	ESTADOS UNIDOS	ARGENTINA	CHINA	ALEMANHA	MÉXICO	JAPÃO	FRANÇA	ITÁLIA	COREIA DO SUL	PAÍSES BAIXOS	REINO UNIDO
2010	2,04	19,42	0,87	21,65	5,85	1,69	8,27	2,32	2,58	3,27	0,76	2,59
2018	1,39	16,67	0,62	28,55	5,46	1,59	7,13	1,93	2,11	3,15	0,69	2,10
2019	1,35	16,55	0,57	29,43	5,14	1,55	7,14	1,89	2,04	3,12	0,68	2,01
2020	1,32	15,95	0,52	31,28	4,57	1,42	6,57	1,74	1,93	3,26	0,68	1,86
Variação acumulada (pontos percentuais)												
2010-2020	-0,72	-3,47	-0,35	9,63	-1,28	-0,27	-1,70	-0,58	-0,65	-0,01	-0,08	-0,73
2019-2020	-0,03	-0,60	-0,05	1,85	-0,57	-0,13	-0,57	-0,15	-0,11	0,14	0,00	-0,15

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

Participação nas exportações da indústria de transformação mundial, Brasil e principais parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (pontos percentuais)

ANO	BRASIL	ESTADOS UNIDOS	ARGENTINA	CHINA	ALEMANHA	MÉXICO	JAPÃO	FRANÇA	ITÁLIA	COREIA DO SUL	PAÍSES BAIXOS	REINO UNIDO
2010	1,05	9,05	0,41	12,72	9,79	2,03	5,88	3,92	3,50	3,80	3,31	2,64
2018	0,87	8,82	0,28	15,16	9,11	2,43	4,21	3,29	3,27	3,71	3,22	2,64
2019	0,83	8,88	0,28	15,65	8,99	2,58	4,16	3,34	3,27	3,43	3,28	2,56
2020*	0,78	8,16	0,25	17,26	8,92	2,51	4,03	3,06	3,26	3,47	3,37	2,38
Variação acumulada (pontos percentuais)												
2010-2020*	-0,27	-0,89	-0,16	4,54	-0,87	0,48	-1,85	-0,86	-0,24	-0,33	0,06	-0,26
2019-2020*	-0,05	-0,72	-0,03	1,61	-0,07	-0,07	-0,13	-0,28	-0,01	0,04	0,09	-0,18

Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

*Estimativa da CNI para os países para os quais não há dados, os principais sendo: Emirados Árabes Unidos e Rússia.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês e série recente em: www.cni.com.br/industriamundo

Documento concluído em 8 de dezembro de 2021.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO | Publicação anual da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Desenvolvimento Industrial - SDI | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Política Industrial - GPI | Gerente: Samantha Cunha | Análise: Samantha Cunha e Danilo Sousa | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

